



*Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior, Prof. Dr. Luciano Nakabashi  
Matheus Anthony e Ramon Oliveira*

O boletim da indústria de Dezembro de 2016 traz informações sobre os indicadores da Sondagem Industrial, Índice de Confiança do Empresário Brasileiro, além de informações sobre emprego, rendimento médio e faturamento real da indústria de transformação com dados coletados do site da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

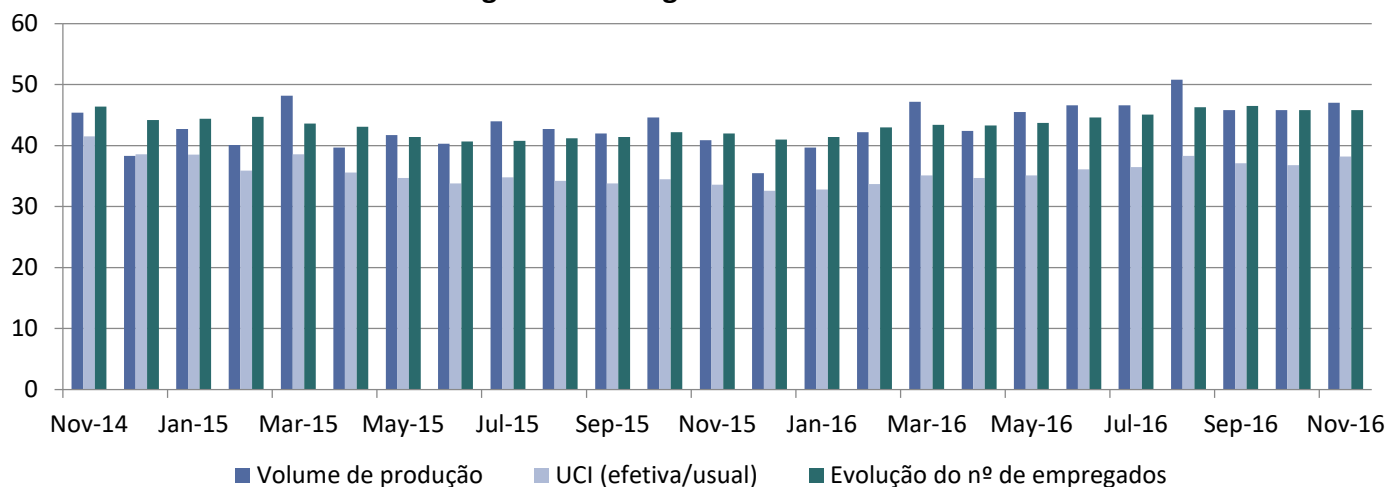
Na Figura 1, apresentam-se informações da do volume de produção, da evolução do número de empregados da indústria e do índice da utilização da capacidade instalada na indústria. Nela, verifica-se que uma elevação do indicador de produção em relação ao mês anterior, atingindo 47 pontos. Apesar do aumento, este número

evidencia uma avaliação negativa, ou seja, de redução da produção, pois este índice varia de 0 a 100 pontos e valores abaixo de 50 indicam retração.

Em relação à evolução do número de empregados, o índice se manteve no mesmo valor que o mês anterior, permanecendo abaixo de 50, ou seja, com retração do número de empregados em relação ao mês anterior.

O índice para a utilização da capacidade instalada efetiva em relação a usual tem ficado abaixo de 50 nos últimos meses, o que significa que a UCI tem ficado abaixo do usual há um tempo.

**Figura 1: Sondagem industrial Brasil**



Fonte: CNI/Período: nov.14 a nov.16.



# Indústria

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior, Prof. Dr. Luciano Nakabashi  
Matheus Anthony e Ramon Oliveira*

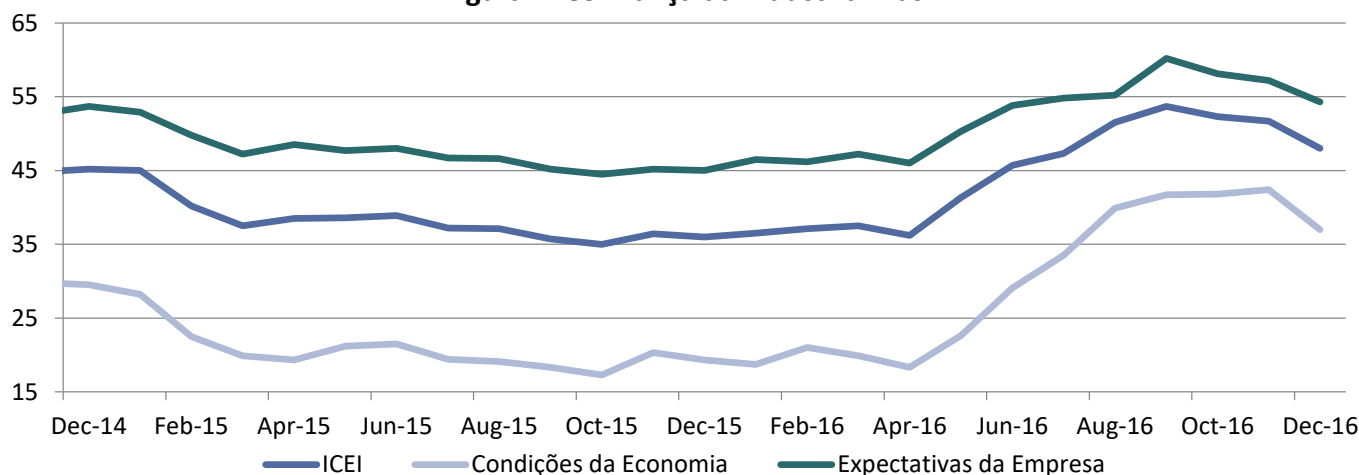
Em relação ao Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), apresentado na Figura 2, ele tem caído nos últimos 2 meses e entrou novamente em um patamar abaixo dos 50 pontos, evidenciando que as expectativas para os próximos seis meses se tornaram negativas.

O índice para condições da economia, em comparação com os últimos seis meses, sofreu

uma forte queda caindo de 42,4 no mês de novembro para 37 em dezembro.

O indicador das expectativas com relação à empresa de dezembro apresentou uma queda, mas ainda assim o índice permanece com expectativas positivas para os próximos seis meses.

**Figura 2: Confiança da indústria Brasil**



Fonte: CNI/Período: dez.14 a dez.16.

Na Figura 3 estão os indicadores de variação do mês contra o mesmo mês do ano anterior de emprego, rendimento médio e faturamento real da indústria de transformação. Nela, verifica-se que a variação do emprego do mês de outubro frente ao mesmo mês do ano de

2015 foi negativa, ou seja, houve uma queda de 6%.

Em relação ao rendimento médio e faturamento real da indústria também ocorreram quedas em Outubro de 2016 em relação ao mesmo mês do ano anterior. O rendimento médio teve uma pequena queda de 0,2% e o faturamento



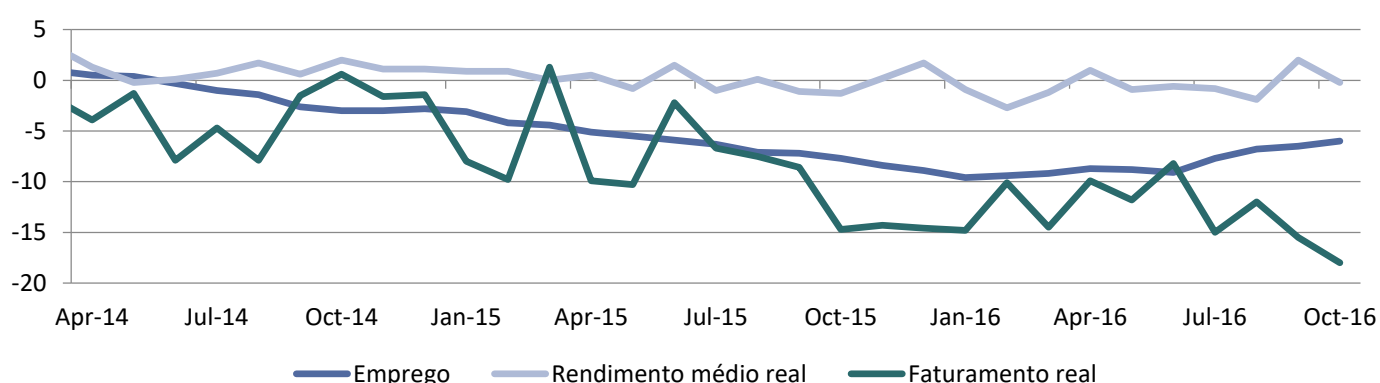
*Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior, Prof. Dr. Luciano Nakabashi  
Matheus Anthony e Ramon Oliveira*

real caiu 18%, sendo a maior queda quando compara-se os três indicadores no período e

também com o próprio indicador no período analisado.

**Figura 3: Emprego, Rendimento Médio Real e Faturamento Real da Indústria de Transformação**

Variação frente ao mesmo mês do ano anterior



Fonte: CNI/Período: abr.14 a out.16.

Os dados apresentados anteriormente indicam que a indústria brasileira ainda passa por um momento difícil e que os empresários industriais voltaram a ser pessimistas em relação ao futuro da economia.

Esta piora das expectativas está atrelada ao momento político complicado decorrente dos problemas ligados à corrupção, o que lança dúvidas sobre a sustentabilidade do atual governos, além da forte crise fiscal que vem atingindo estados e municípios.

Para que a melhora das expectativas seja sustentável e se transformem em investimentos produtivos, é necessário manter a agenda de reformas mesmo que ocorra uma mudança no comando do governo federal, pois a situação fiscal deteriorada está no cerne da atual crise pela qual a economia brasileira atravessa e que vem afetando tão negativamente o setor industrial e os investimentos produtivos.



BOLETIM

Ano IV | Dez/2016  FUNDACE

# Indústria

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior, Prof. Dr. Luciano Nakabashi  
Matheus Anthony e Ramon Oliveira*

**Nota:**

A Sondagem Industrial (SI) e o Índice de Confiança (ICEI) são elaborados pela unidade de Política Econômica da CNI em conjunto com as Federações de Indústria de 23 estados do Brasil desde 1998. Para analisar os indicadores de Sondagem Industrial e do Índice de Confiança, devemos considerar que variam de 0 a 100, sendo valores maiores do que 50 indicando aumento e valores abaixo de 50 indicando queda. Desta forma, adota-se a seguinte regra, sendo  $x = \text{score}$ , sendo que:

score:  $\left\{ \begin{array}{l} 0 \leq x < 50: \text{avaliação negativa/estoque abaixo do planejado ou diminuição do estoque/} \\ \text{UCI abaixo do usual} \\ x = 50: \text{indiferente/estoque dentro do planejado/UCI dentro do usual} \\ 50 < x \leq 100: \text{avaliação positiva/estoque acima do planejado ou aumento do estoque/} \\ \text{UCI acima do usual} \end{array} \right.$

são francisco  
CLÍNICAS